

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



*Handwritten signature*  
**HOMOLOGO**  
08/10/2015

ANO: 2015

Ministério da Saúde

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

MISSÃO: Contribuir para ganhos em saúde pública através de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, actividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios. DI N.º 27/2012.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

### DESIGNAÇÃO

OE 1: Responder às necessidades em saúde

OE 2: Desenvolver a investigação em Saúde

OE 3: Afirmar o papel do INSA na saúde global

OE 4: Implementar um novo modelo de gestão

OE 5: Reformular a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços

## OBJECTIVOS OPERACIONAIS

### EFICÁCIA

40%

OO1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica (OE1) ( R )

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Numero de Metodologias implementadas	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	17	8	4	30	100%				

OO2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) ( R )

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ( E )	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Atualização da base de dados de 2013/2014 (em meses)	n.a	n.a	11	11	11	11	11	11	1	9	100%				

OO3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de Instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ( E )	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	n.a	n.a	9	9	9	11	11	7	1	5	100%				

OO4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1. Testes da metodologia em 2 escolas (em meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	1	9	100%				

OO5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) ( R )

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1. Desenvolvimento de um instrumento de vigilância epidemiológica de doenças não transmissíveis (na área da Hipercolesterolemia Familiar) incluindo registo clínico e biobanco (meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	11	1	9	100%				

OO6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) ( R )

Peso: 10%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Numero de Ensaios)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	158	194	195	12	208	100%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

OOp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)												Peso: 5%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	n.a	n.a	24	14	20	76	76	20	5	30	50%				
7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	1	1	0	11	1	9	50%				
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através do desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)												Peso: 4%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	n.a	n.a	n.a	n.a	2	6	6	4	2	7	100%				
OOp9: Promover a formação (OE4)												Peso: 2%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	77	76	80	10	95	100%				
OOp10: Consolidar a inventariação e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)												Peso: 2%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças	n.a	n.a	n.a	n.a	450	581	435	300	50	600	100%				
OOp11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE3)												Peso: 2%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	4	5	2	8	100%				
EFICIÊNCIA															
OOp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) (R)												Peso: 50%			
40%															
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (E)	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial	n.a	n.a	n.a	n.a	7	10	10	10	2	14	100%				
OOp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)												Peso: 15%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (E)	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro organismos multirresistentes	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	3	3	2	1	5	100%				
OOp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)												Peso: 15%			
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (E)	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA (nº)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	12	12	12	0	12	50%				
14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2	2	2	1	4	50%				

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

## QOp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1) ( R )

Peso: 10%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15 1 Número de Reportes da Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	n.a	n.a	n.a	3	2	4	3	3	1	5	100%				

## QOp16: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE3) ( R )

Peso: 10%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16 1 Número de Projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	3	1	5	100%				

## QUALIDADE

30%

## QOp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )

Peso: 40%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17 1 Número de Exposições e outros eventos realizados	n.a	n.a	n.a	n.a	1	3	3	2	1	4	100%				

## QOp18: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ( E )	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18 1 Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	24	30	30	15	14	50%				
18 2 Número de relatórios trimestrais de avaliação económico financeira	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	4	4	2	1	4	50%				

## QOp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19 1 Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes e reclamações	n.a	n.a	6	1	1	2	1	1	0	1	100%				

## QOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20 1 Reabilitação de laboratórios	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2	1	4	100%				

## QOp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE3)

Peso: 15%

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21 1 Novos projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2	1	4	100%				

## NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; QOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final

## JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	40%	
OOp1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica (OE5) ( R )	15%	
OOp2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) ( R )	15%	
OOp3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )	15%	
OOp4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )	15%	
OOp5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) ( R )	15%	
OOp6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5)	10%	
OOp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)	5%	
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através de desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	4%	
OOp9: Promover a formação (OE4)	2%	
OOp 10: Consolidar o inventário e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)	2%	
OOp 11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE5)	2%	
EFICIÊNCIA	40%	
OOp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) ( R )	50%	
OOp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS)	15%	
OOp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1)	15%	
OOp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1)	10%	
OOp16: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE3)	10%	
QUALIDADE	20%	
OOp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )	40%	
OOp18: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	15%	
OOp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)	15%	
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede	15%	
OOp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE 3)	15%	
Taxa de Realização Global	0 %	

RECURSOS HUMANOS - 2015

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2015	EFETIVOS (F) 31-12-2015	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	79		12	948			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		9	18			
Técnicos de Informática	2		8	16			
Assistentes Técnicos	95		8	760			
Assistentes Operacionais	64		5	320			
Outros, especifique			-	-			
Investigadores	50		12	600			
Médicos	7		12	84			
Enfermeiros	2		12	24			
Técnicos Superiores de Saúde	93		12	1116			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	106		12	1272			
TOTAL	306			5.202			

Evolução e Comparação

	31-12-2004	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	598	539	526	517	518	461	465	506

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

## RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	23.823.424,00 €				
Despesas com Pessoal	13.316.114,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	9.559.452,00 €				
Outras Despesas Correntes e de Capital	947.858,00 €				
PIDDAC	-				
Outros Valores	500,00 €				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>23.823.424,00 €</b>				

## INDICADORES

- 1.1. Número de Metodologias Implementadas
- 2.1. Atualização da base de dados de 2013/2014 (em meses)
- 3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)
- 4.1. Testes da metodologia em 2 escolas (em meses)
- 5.1. Desenvolvimento de um instrumento de vigilância epidemiológica de doenças não transmissíveis (na área da Hipercolesterolemia Familiar) incluindo registo clínico e biobanco (meses)
- 6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de Ensaios)
- 7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano
- 7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)
- 8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)
- 9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)
- 10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças
- 11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)
- 12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial
- 13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro-organismos multiresistentes
- 14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA
- 14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral
- 15.1. Número de Reportes de Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)
- 16.1. Número de Projetos
- 17.1. Número de Exposições e outros eventos realizados
- 18.1. Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)
- 18.2. Número de relatórios trimestrais de avaliação económico financeira
- 19.1. Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes reclamações
- 20.1. Reabilitação de laboratórios
- 21.1. Novos projetos

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Relatório de atividades de 2015
- Base de Dados RENAC
- Relatório "Vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015:
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Boletins Epidemiológicos "Observações"
- Relatório Anual de Formação
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de notificação laboratorial de microorganismos multiresistentes
- Relatório de Notificação de casos VIH e SIDA para o Programa Nacional por
- Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano
- EFESA (European Food Safety Authority)
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório anual do grau de satisfação dos utentes/clientes
- Relatório de atividades de 2015
- Relatório de atividades de 2015